

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil supera meta definida pela ONU para a mortalidade infantil

19/09/2012

O Ministério da Saúde (MS) apresentou nessa quarta-feira (19), na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), em Washington (EUA), os detalhes do relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), que comprovou que o Brasil já alcançou os índices de redução definidos pelas metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODB) em relação à mortalidade de crianças com menos de cinco anos de idade.

“Atingir a meta estabelecida pela ONU antes do prazo é uma grande vitória brasileira”, diz o ministro Alexandre Padilha, que fez a apresentação durante a 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana e da 64ª Sessão do Comitê Regional.

O acordo internacional previa a redução em 2/3 da mortalidade desse público entre 1990 e 2015. O Brasil apresentou redução de 73% das mortes na infância desde 1990. Em 2011, o órgão internacional mostra que o índice brasileiro caiu para 16 mortes a cada mil habitantes. De acordo com Padilha, essa redução se deu com a expansão da Atenção Básica no País, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), e de ações preconizadas para a melhoria da atenção integral a saúde das crianças. “Mas nós queremos avançar ainda mais. Para isso, temos a Rede Cegonha que vai reforçar a qualidade no pré-natal e também a qualidade na assistência ao parto”, planeja o ministro.

Segundo o MS, foram investidos, desde o ano passado, cerca de R\$ 3,3 bilhões na Rede Cegonha, que conta com a adesão de 4.759 municípios brasileiros. A estratégia, que reúne medidas que garantem assistência integral às grávidas e ao bebê, criou 348 leitos neonatais e requalificou mais 86 em 2011. A previsão é habilitar 350 novos leitos neonatais ainda neste ano. Atualmente, o Brasil conta com 3.973 leitos de UTI Neonatal e 2.249 de UTI Pediátrica. Estima-se que 91,5% do total de gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) serão atendidas pelo programa.

Conferência – Ainda durante a Conferência, o MS vai apresentar a estratégia para prevenção e o controle das doenças não transmissíveis e levar a sua experiência brasileira para o plano das Américas.

Durante a conferência, haverá ainda debate sobre o relatório do Grupo de Experts – grupo de especialistas – sobre mecanismos inovadores para pesquisa e desenvolvimento em saúde. O que for acordado nesta reunião irá subsidiar a reunião global prevista para novembro deste ano, em Genebra.

Bolsa família melhora vida das crianças

De acordo com o relatório das Nações Unidas, o Bolsa Família é um fator para a redução da mortalidade infantil, pois toda mãe com crianças de até sete anos de idade beneficiada deve apresentar a carteira vacinal em dia e, caso a mulher esteja gestante, deve ter acompanhamento do pré-natal.

Entre outras políticas citadas está o Programa Nacional de Imunização, que conseguiu que o País eliminasse a ocorrência de diversas doenças. E o Brasil possui a maior e mais complexa rede de Banco de Leite do mundo, que conta com 208 bancos e 109 postos de coleta em todo o País.

(Secom / Presidência da República)